

O CONHECIMENTO DA ESTATÍSTICA E DA SUA DIDÁTICA DE FUTUROS
PROFESSORES E EDUCADORES DE INFÂNCIA
RAQUEL SANTOS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM

Resumo:

Esta comunicação pretende apresentar uma tese de doutoramento em curso na área de especialização de Didática de Matemática, cuja investigação se enquadra na formação inicial de professores no campo do ensino e a aprendizagem da Estatística.

Com a elaboração do novo programa de Matemática do Ensino Básico (ME, 2007), tornou-se ainda mais importante que os professores, mesmo os dos primeiros anos, tenham um bom conhecimento de Estatística, e também sobre o ensino e a aprendizagem deste tema. Assim, é necessário prestar especial atenção à formação inicial de professores nesta área, de modo a que, no futuro, possam contribuir para formar cidadãos críticos da informação que os rodeia. Este estudo visa compreender os conhecimentos e capacidades que os futuros professores e educadores possuem sobre Estatística e a sua didática após terem frequentado as unidades curriculares sobre a área na ESES, sendo esse conhecimento analisado a partir do seu discurso e da sua ação.

Scheaffer (2000) critica o ensino da Estatística perspetivado “como uma série de técnicas mais do que um processo de pensar acerca do mundo” (p. 158) e, apesar de reconhecer a utilidade dos procedimentos técnicos, como ponto de partida, refere a necessidade de os ultrapassar, indo “para além da rotina, até à reflexão” (p. 158). Assim, defende que a preocupação principal do ensino da Estatística é a reflexão sobre os problemas que surgem no decurso da realização de projetos e investigações (Bright & Hoeffner, 1993). Assim, este estudo tenta compreender o ensino da Estatística através da realização de investigações estatísticas e, a partir daí, desenvolver conceitos em contexto e a literacia estatística. No entanto, para ensinar qualquer tema, é fundamental que o professor, para além de conhecer a matéria que ensina, também conheça o modo de a ensinar, designado por conhecimento didático do conteúdo (Shulman, 1986), que inclui o conhecimento do aluno e dos seus processos de aprendizagem (Ponte, Oliveira, Cunha e Segurado, 1998), baseado na ação.

De modo a concretizar este estudo já foram recolhidos, o ano passado, relatórios escritos de uma investigação estatística a todos os formandos no 2.º ano da Licenciatura em Educação Básica. No presente ano letivo será realizado um questionário (com o qual já foi efetuado um estudo piloto) a todos os formandos no último ano dessa licenciatura. Posteriormente serão realizadas entrevistas e observação de aulas, gravadas em vídeo, a três desses formandos quando já se encontram no mestrado que habilita para a docência.

Referências Bibliográficas:

- Bright, G., & Hoeffner, K. (1993). Measurement, probability, statistics, and graphing. In D. T. Owens (Org.), *Research ideas for the classroom: Middle grades school mathematics* (pp. 78-98). Reston, VA: NCTM.
- Ministério da Educação (2007). *Programa de Matemática para o Ensino Básico*. Lisboa: Editorial do Ministério de Educação.
- Ponte, J. P., Oliveira, H., Cunha, H., & Segurado, I. (1998). *Histórias de investigações matemáticas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Scheaffer, R. (2000). Statistics for a new century. In M. J. Burke & F. R. Curcio (Orgs.), *Learning mathematics for a new century* (pp. 158-173). Reston, VA: NCTM.
- Shulman, L. S. (1986). Those who understand: Knowledge growth in teaching. *Educational Research*, 15(2), 4-14.